



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ESPAÇOS URBANÍSTICOS NAS COMUNIDADES LITORÂNEAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A VIDA DA COMUNIDADE LOCAL DA ORLA DE ABAETETUBA

Eixo Temático: 3. Organizações, gestão criativa e sustentabilidade

Edizangela Oliveira Monteiro Bastos
Universidade da Amazônia

Ana Maria Albuquerque Vasconcelos
Universidade da Amazônia

RESUMO

Este artigo investiga os espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas, por meio da literatura, com foco em obras que estão abordando alguns conceitos básicos sobre a orla de Abaetetuba, a fim de compreender como esses espaços influenciam a vida da comunidade local. A pesquisa revela uma escassez de produções acadêmicas diretamente relacionadas ao tema, com poucas publicações disponíveis para revisão. A metodologia utilizada foi da revisão integrativa de literatura utilizando bases de dados como Base de dados de Monografia da UFPA (BDM), o Banco de Teses e Dissertações (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Scholar. As principais temáticas identificadas incluem o crescente interesse na sustentabilidade ambiental, desafios de habitação e infraestrutura, impacto na qualidade de vida, cultura e identidade comunitária, participação comunitária e oportunidades de desenvolvimento. A importância de políticas públicas adequadas para lidar com esses desafios e explorar oportunidades é destacada. Este estudo fornece uma visão abrangente das questões enfrentadas pelas comunidades litorâneas em Abaetetuba e aponta para a necessidade de abordagens integradas e sustentáveis no planejamento urbano.

Palavras-chave: Comunidades litorâneas. Sustentabilidade ambiental. Participação comunitária. Desenvolvimento urbano. Abaetetuba.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



1 INTRODUÇÃO

As comunidades litorâneas desempenham um papel significativo em escala global, não apenas pela sua importância econômica, mas também pela conexão intrínseca entre a população local, o ambiente costeiro e a cultura. Essas comunidades enfrentam desafios complexos relacionados às mudanças climáticas, pressões de desenvolvimento urbano e socioeconômicas (FERNANDES; NEVES, 2017). Nesse contexto, esta pesquisa direciona seu foco para a comunidade da orla de Abaetetuba, uma cidade litorânea que apresenta uma rica herança cultural e está situada em uma área de biodiversidade relevante. A análise dos espaços urbanísticos dessa região é essencial para se compreender como a vida da comunidade local é influenciada por esses espaços e quais são os desafios e oportunidades que emergem.

A escolha de Abaetetuba como objeto de estudo se fundamenta em sua localização estratégica. De acordo com Silva (2019), as áreas costeiras são particularmente vulneráveis às mudanças climáticas e à erosão costeira, tornando-se áreas cruciais de investigação para o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável. Além disso, Abaetetuba enfrenta um crescimento populacional notável, refletido no estudo de Silva (2023), o que intensifica as pressões sobre o uso dos espaços urbanos. A compreensão das dinâmicas urbanas em comunidades costeiras como Abaetetuba não só contribuirá para a literatura acadêmica, mas também fornecerá informações relevantes para a formulação de políticas públicas que visam tanto o bem-estar das populações locais quanto a conservação do ambiente costeiro.

O cerne deste estudo consiste em investigar, através de revisão bibliográfica, de que maneira os espaços urbanos na orla de Abaetetuba são analisados à luz de autores tais como: Alves (2007), Ferreira (2013), Rodrigues (2016), Silva (2017), Rodrigues (2017), Rodrigues et al. (2018). Dados do censo municipal de 2020 evidenciam um aumento na densidade populacional na orla de Abaetetuba em comparação com a década anterior, suscitando questões sobre a capacidade dos espaços urbanos de acomodar essa crescente demanda habitacional (IBGE, 2022). Nesse contexto, adotaremos uma abordagem interdisciplinar que integra elementos de geografia, planejamento urbano, e sociologia, através de uma revisão integrativa de literatura, com o intuito de aprofundar nossa compreensão das dinâmicas envolvidas.

Dessa forma, este estudo objetiva em investigar de forma abrangente e interdisciplinar os espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas, com foco na orla de Abaetetuba, a fim de compreender como esses espaços influenciam a vida da comunidade local, identificar os principais desafios enfrentados e explorar as oportunidades associadas a esses ambientes costeiros.

2 METODOLOGIA

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



A revisão da literatura representa o primeiro e crucial passo na construção do conhecimento científico, pois permite a identificação de lacunas de pesquisa e a exploração de áreas de interesse. Neste estudo, adotou-se a metodologia de revisão bibliográfica sistemática integrativa. Conforme definido por Sampaio e Mancini (2007), essa abordagem de pesquisa se baseia na utilização da literatura existente sobre um tema específico, sendo chamada de integrativa devido à sua abrangência, abarcando tanto estudos empíricos quanto teóricos. A revisão integrativa possibilita a síntese de diversos estudos previamente publicados, contribuindo para a geração de novos conhecimentos com base nas descobertas das pesquisas anteriores.

A revisão integrativa é um método específico que tem como objetivo sintetizar o conhecimento já existente, proporcionando uma compreensão mais completa de um fenômeno específico (BROOME, 2006). Assim, nosso propósito é oferecer uma visão abrangente das informações já consolidadas em pesquisas prévias sobre os espaços urbanísticos em comunidades litorâneas, com foco especial na orla de Abaetetuba.

A metodologia da revisão integrativa foi adaptada de acordo com as necessidades deste estudo, seguindo as diretrizes propostas por Botelho, Cunha e Macedo (2011). O processo envolveu as seguintes etapas: a) identificação do tema e a formulação da questão de pesquisa; b) seleção das fontes de dados e critérios de inclusão; c) busca dos trabalhos; d) seleção e triagem dos estudos; e) extração dos dados dos estudos selecionados; por fim, f) análise e síntese dos resultados (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A primeira etapa consistiu na identificação do tema de pesquisa, centrado na análise dos espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas, com ênfase na orla de Abaetetuba. A questão de pesquisa foi formulada da seguinte maneira: “Como os espaços urbanísticos na orla de Abaetetuba influenciam a vida da comunidade local e quais são os principais desafios e oportunidades associados a esses espaços?”.

Todas as produções relevantes relacionadas à temática da pesquisa foram consideradas, a exemplo de artigos científicos, monografias de trabalho de conclusão de curso de graduação e especialização; Dissertação e Tese e como fontes de dados utilizou-se os diretórios, a Base de dados de Monografia da UFPA (BDM), o Banco de Teses e Dissertações (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Scholar. Foram estabelecidos critérios de inclusão que englobaram estudos relacionados ao impacto dos espaços urbanísticos na orla de Abaetetuba sobre a vida da comunidade local, no período de 2007 a 2023. Excluiu-se os estudos que não se relacionavam diretamente com a temática da pesquisa.

Na terceira etapa, conduz-se uma pesquisa abrangente nas fontes de dados disponíveis, abrangendo periódicos científicos, livros e relatórios técnicos. Utilizamos descritores de busca que incluíam termos como “espaços urbanísticos”, “urbanização”, “comunidades litorâneas”, “orla”, “Abaetetuba” e “cidade costeira” para recuperar estudos pertinentes.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Após a busca, realiza-se uma triagem dos resumos e títulos dos estudos encontrados para determinar sua relevância com base nos critérios de inclusão predefinidos.

Na quinta etapa, efetua-se a extração dos dados dos estudos relacionados, em relação título, autor, ano de publicação e tipo de trabalho. Essa categorização permitiu uma organização estruturada das informações para análises subsequentes.

A última etapa compreendeu a análise e síntese dos resultados dos estudos selecionados. Concentra-se a nossa atenção nos objetos de estudo, anos de publicação, autores, objetivos das pesquisas e metodologias empregadas. Essa análise possibilitou a identificação dos principais achados relacionados aos espaços urbanísticos na orla de Abaetetuba e suas implicações na vida da comunidade local.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com o intuito de investigar, os espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas, especialmente na orla de Abaetetuba, proporcionando uma visão holística dos desafios e das oportunidades associadas a esses ambientes costeiros.

3 RESULTADOS

A análise dos resultados, a partir da pesquisa bibliográfica, do período de 2017 a 2023 revela que a pesquisa sobre espaços urbanísticos na orla de Abaetetuba enfrenta uma escassez de produções acadêmicas diretamente relacionadas ao tema. Os resultados coletados em diferentes bases de dados mostram que há um número limitado de trabalhos disponíveis para revisão, totalizando 6 publicações (Tabela 1).

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos coletados período de 2017 a 2023.

Base de dados	Número inicial	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão	Resultado
Banco de teses e dissertações (CAPES)	1	1	0	1
Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD)	136	2	134	2
Biblioteca de monografias da UFPA (BDM)	2	2	0	2
Google acadêmicos	1	1	0	1
Total				6

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

No Quadro 1, a análise das publicações relacionadas a Abaetetuba revela uma evolução ao longo dos anos e destaca tendências significativas no que diz respeito ao tipo de trabalho acadêmico produzido.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



No ano de 2007, encontrou-se uma dissertação relacionada a Abaetetuba, indicando um início modesto no interesse acadêmico pela região. Isso foi seguido por outra dissertação em 2013, buscando um crescimento gradual da pesquisa na área relacionados ao planejamento e à gestão urbanística.

O ano de 2016 apresentou uma monografia, evidenciando a diversificação dos tipos de trabalhos acadêmicos relacionados a Abaetetuba que estava relacionada ao tema da pesquisa. No entanto, o ano de 2017 marcou um aumento notável no número de publicações, com duas monografias e uma dissertação, evidenciando um interesse crescente na investigação de questões relacionadas à região. Finalmente, em 2018, identificou-se um artigo acadêmico, que pode indicar uma abertura para a disseminação dos resultados da pesquisa em um formato mais amplamente acessível.

Quanto ao tipo de trabalho, as dissertações e monografias predominam, totalizando 5 trabalhos. Enquanto artigo científico foi encontrado somente 1 estudo. Esse enfoque em pesquisas mais aprofundadas sugere um compromisso com a investigação detalhada das questões que envolvem Abaetetuba, incluindo tópicos como gestão ambiental, planejamento urbano e questões socioambientais.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados que compuseram este levantamento.

Nº	Título do Estudo	Autor(es)	Ano de Publicação	Tipo de Trabalho
1	Gestão Ambiental e Planejamento Urbano em Abaetetuba: uma análise a partir das concepções e ações do Poder Público Local	Alves, C. N. A.	2007	Dissertação
2	Gênero de vida ribeirinho na Amazônia: reprodução socioespacial na região das ilhas de Abaetetuba-PA	Ferreira, L. S. G	2013	Dissertação
3	A feira livre de Abaetetuba: Representações, problemas e desafios socioambientais urbanos.	Rodrigues. R.C.S	2016	Monografia
4	O processo produtivo do açaí e a viabilidade de implantação de um porto armazém na orla de Abaetetuba	Silva, A.C.S	2017	Monografia
5	Vulnerabilidade e percepção e percepção de riscos na planície tecnogênia em Abaetetuba-PA: subsídios ao planejamento urbano e a gestão ambiental	Rodrigues, E.R.F	2017	Dissertação
6	Contribuições à gestão ambiental e planejamento urbano em áreas de risco da cidade de Abaetetuba-Amazônia (Brasil)	Rodrigues, E.R.F et al.	2018	Artigo

Fonte: elaborada pela autora, baseado em Botelho, Cunha e Macedo (2011)

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

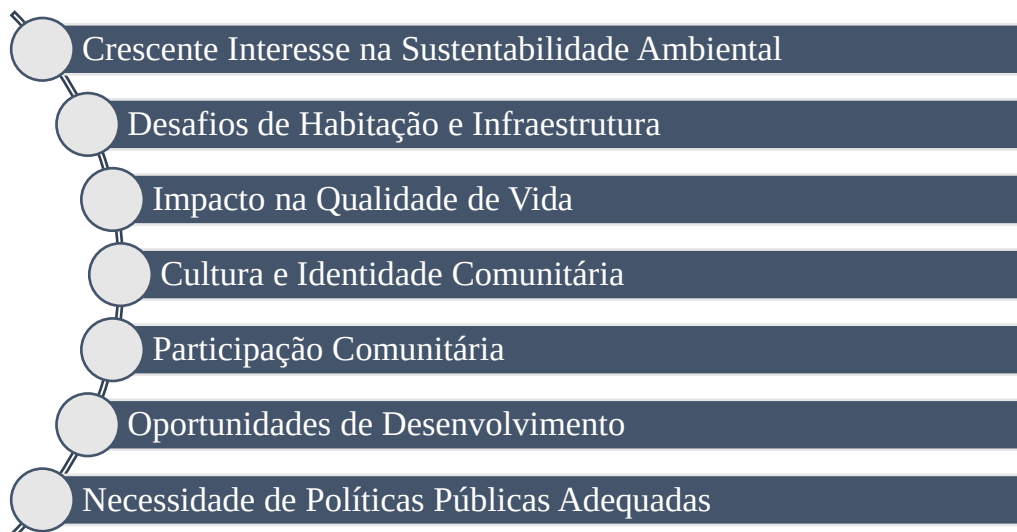
APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



A partir dos trabalhos selecionados, identificou-se algumas temáticas que foram importantes para a compreensão das dinâmicas e desafios enfrentados pelas comunidades litorâneas. Essas temáticas emergiram como aspectos cruciais na interseção entre a população local, o ambiente costeiro e as pressões de desenvolvimento urbano (Figura 1). A análise dessas temáticas fornece uma base para a análise das comunidades litorâneas, com foco especial na orla de Abaetetuba, e ajuda a direcionar as investigações futuras relacionadas a essas regiões e seus desafios socioambientais.

Figura 1 – Temáticas que emergiram durante a leitura dos artigos selecionados.



Fonte: elaborada pela autora, 2023.

3.1 Crescente Interesse na Sustentabilidade Ambiental

Embora Alves (2007) não apresente uma afirmação direta sobre estudos que demonstrem um crescente interesse na sustentabilidade ambiental dos espaços urbanos costeiros de Abaetetuba, ele destaca a influência categórica da ideia central de sustentabilidade na perspectiva do planejamento e da gestão urbanas. Essa influência reside na necessidade imperativa de considerar a interdependência entre desenvolvimento econômico, qualidade de vida e conservação ambiental nas decisões urbanas. Isso envolve a promoção de práticas e políticas que buscam um equilíbrio entre o crescimento urbano, a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades, visando um futuro mais resiliente e sustentável. Isso pode ser interpretado como um indício de um interesse crescente na sustentabilidade ambiental em geral na região. A preocupação com a sustentabilidade ambiental é fundamental para garantir a qualidade de vida das comunidades costeiras e a preservação dos ecossistemas locais.

Por outro lado, Rodrigues (2016) não menciona especificamente estudos que demonstrem um crescente interesse na sustentabilidade ambiental dos espaços urbanos

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



costeiros. Em vez disso, ele enfoca os desafios socioambientais enfrentados por Abaetetuba, incluindo a poluição causada pelo lixo na feira livre, a degradação ambiental devido ao despejo inadequado de resíduos sólidos e produtos químicos nocivos nos cursos d'água, a ocupação desordenada do espaço urbano e a falta de infraestrutura adequada para o tratamento de resíduos. No entanto, aponta as possíveis soluções para esses problemas que incluem coleta seletiva, regulamentações ambientais rigorosas e planejamento urbano adequado.

É importante ressaltar que a falta de menção a estudos específicos sobre o interesse na sustentabilidade ambiental não significa necessariamente que esse interesse não exista. Pode ser que haja um interesse latente ou que essa abordagem não tenha sido explorada nos textos mencionados. No entanto, as preocupações com a gestão ambiental e a sustentabilidade socioambiental claramente ocupam um lugar de destaque nas discussões sobre o desenvolvimento urbano em Abaetetuba, como indicado por Rodrigues (2016).

Apesar da ausência de referências a estudos específicos, os textos de Alves (2007) e Rodrigues (2016) destacam a importância da sustentabilidade ambiental e da gestão adequada dos recursos naturais como elementos fundamentais para o desenvolvimento urbano e a qualidade de vida da população de Abaetetuba. Essa preocupação demonstra a crescente necessidade de adaptação e resiliência em face das mudanças climáticas e dos desafios ambientais enfrentados pelos espaços urbanos costeiros.

3.2 Desafios de Habitação e Infraestrutura

Os desafios de habitação e infraestrutura enfrentados no Município de Abaetetuba são complexos e multifacetados, como evidenciado pela análise de Ribeiro et al. (2018) destacam a presença de ocupações espontâneas na paisagem urbana de Abaetetuba, mas não oferecem detalhes específicos sobre as condições de habitação ou infraestrutura. Isso sugere a necessidade de uma investigação mais profunda para entender a qualidade das habitações e a infraestrutura disponível para essas comunidades, que podem estar enfrentando sérios desafios em termos de moradia digna e serviços básicos.

Ribeiro (2017) aborda a descaracterização da planície de inundação fluvial em Abaetetuba, resultando na formação de uma planície tecnogênica e eventos de inundação. Embora ele destaque a infraestrutura precária na região como uma fonte de risco, não faz menção direta ao rápido crescimento populacional e seu impacto na habitação e infraestrutura das áreas urbanas da orla de Abaetetuba. Isso sugere que a relação entre crescimento populacional e desafios habitacionais e de infraestrutura pode requerer uma análise mais aprofundada.

Por outro lado, Alves (2007) e Silva (2017) enfatizam a ocupação desordenada e a falta de planejamento urbano adequado como fatores que resultaram em desafios significativos relacionados à habitação e infraestrutura nas áreas urbanas da orla de Abaetetuba. O autor menciona a densificação vertical e a expansão horizontal como

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



contribuintes para problemas no uso da cidade, incluindo dificuldades na aquisição de terrenos para habitação. Isso limita o direito à moradia dos trabalhadores e destaca a necessidade de planejamento urbano eficaz e medidas para abordar esses desafios. No entanto, Silva (2017) destaca a falta de políticas públicas adequadas da prefeitura e órgãos competentes, como a vigilância sanitária, que pode ter impactos indiretos na qualidade de vida e nas condições de habitação da população local.

Em relação ao crescimento demográfico, Ferreira (2013) destaca que está relacionado à implantação do complexo Albrás-Alunorte intensificou problemas como inchaço urbano e favelização em Abaetetuba, mas não entra em detalhes sobre desafios específicos de habitação e infraestrutura nas áreas urbanas da orla. No entanto, o autor menciona que a concentração de habitações e comércios no núcleo urbano resultou na destruição de áreas de mata, indicando possíveis pressões sobre a terra e a infraestrutura nessas áreas.

Finalmente, Rodrigues (2016) menciona a ocupação urbana na orla de Abaetetuba e seus padrões irregulares de lotes e ruas estreitas. O autor destaca a valorização diferenciada da área urbana devido ao processo capitalista de produção imobiliária, o que pode ter implicações na segregação e exclusão urbana. Embora o autor não se concentre diretamente nos desafios de habitação e infraestrutura, ele aponta para questões relacionadas ao uso do espaço urbano e à pressão sobre recursos. Segundo Rodrigues (2016) essas questões incluem a valorização desigual das áreas urbanas devido ao processo de produção imobiliária, a falta de planejamento adequado que resulta em lotes irregulares e ruas estreitas, e a possível segregação e exclusão urbana resultantes dessas dinâmicas. Esses fatores refletem desafios relacionados à distribuição de recursos e acesso a habitação adequada na cidade.

3.3 Impacto na Qualidade de Vida:

O impacto na qualidade de vida da população de Abaetetuba é um tema abordado por vários autores, revelando uma série de fatores que afetam positiva ou negativamente a vida das pessoas na cidade. Ribeiro (2017) destaca a vulnerabilidade da população que vive em áreas de risco em Abaetetuba. Essas áreas, apesar dos perigos, são preferidas pela população, e a questão das indenizações para as famílias que vivem nessa região também é mencionada. O autor ressalta a alta vulnerabilidade social da população e a ligação entre áreas propensas a desastres naturais e áreas com piores indicadores sociais, econômicos e de acesso a serviços e infraestrutura urbana. Isso indica que a qualidade de vida pode ser significativamente afetada pela localização geográfica das residências e pela falta de investimento em áreas de risco.

Enquanto Alves (2007) explora a desigualdade na distribuição de serviços e infraestrutura entre áreas centrais e periféricas de Abaetetuba. Ele destaca que a melhoria sistemática da infraestrutura beneficia principalmente as porções centrais da cidade,

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PROMISSÃO INSTITUCIONAL
DE TRANSFORMAR A REALIDADE
E PROMOVER A VIDA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



enquanto áreas mais distantes recebem ações de saneamento básico de forma pontual e dispersa. Isso resulta em uma diferença significativa nas condições ambientais e infraestruturais entre as áreas centrais e periféricas, afetando diretamente a qualidade de vida da população que reside nessas áreas.

A construção do porto-armazém e podem trazer potenciais benefícios econômicos e sociais para a comunidade local, de acordo com Silva (2017). A implantação desse projeto pode melhorar a eficiência da cadeia produtiva do açaí, gerar empregos e melhorar a infraestrutura da região. Embora o autor não se concentre especificamente no impacto na qualidade de vida, esses desenvolvimentos podem ter implicações positivas para a economia local e, por consequência, para a qualidade de vida das pessoas que dependem dessa atividade econômica.

A qualidade de vida em Abaetetuba, embora ainda longe do ideal, parece satisfatória para muitos residentes (FERREIRA, 2013). A população valoriza sua ligação afetiva com o local e identificação com a região. Além disso, há escolas, projetos de inclusão digital, trapiches e pontes que melhoram a infraestrutura e o acesso a serviços. No entanto, o texto não fornece uma análise detalhada sobre a qualidade de vida em termos de áreas verdes disponíveis, acesso a serviços de saúde e educação, ou segurança urbana.

A qualidade de vida em Abaetetuba é afetada por uma série de fatores, incluindo a localização geográfica das residências, a desigualdade na distribuição de serviços e infraestrutura, o impacto de projetos de desenvolvimento econômico e a ligação afetiva da população com a região. Para melhorar a qualidade de vida da comunidade local, é fundamental abordar questões de desigualdade, investir em infraestrutura e serviços básicos, e considerar o impacto social e econômico de projetos de desenvolvimento urbano.

3.4 Cultura e Identidade Comunitária

De acordo com Ribeiro (2017), a população de Abaetetuba estabeleceu uma forte identidade cultural ligada ao rio, que desempenha um papel crucial no abastecimento de água e nas atividades de lazer e pesca. O autor destaca a importância de considerar os desejos da comunidade para alcançar a sustentabilidade, incluindo a preservação do patrimônio cultural local. Alves (2007) ressalta a relevância da orla de Abaetetuba como um centro de comércio e sociabilidade para a população local. A orla é vista como um espaço onde a cultura e a identidade comunitária se manifestam através do comércio local e das interações sociais. Além disso, a preservação do patrimônio cultural é enfatizada como um fator essencial para valorizar a identidade local e promover o desenvolvimento sustentável. No entanto, o autor também aponta desigualdades na distribuição de serviços e infraestrutura na cidade.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Ferreira (2013) destaca a importância da cultura e da identidade comunitária na orla de Abaetetuba, enfatizando que o rio desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento político, econômico e cultural do município. O autor ressalta que as atividades tradicionais dos ribeirinhos contribuíram para a identidade local, incluindo engenhos de açúcar, pesca e extrativismo. A preservação do patrimônio cultural é considerada essencial para a coesão da comunidade e a valorização dos espaços urbanos. Além disso, o autor enfatiza a importância de reconhecer e valorizar as heranças culturais e tradições locais como parte integrante da identidade comunitária.

3.5 Participação Comunitária

De acordo com Ribeiro et al. (2018), a participação comunitária é de suma importância no planejamento e gestão dos espaços urbanos em Abaetetuba. O autor destaca que a colaboração entre os residentes locais, as autoridades municipais e as organizações da sociedade civil desempenham um papel fundamental para o planejamento e a gestão eficaz dos espaços urbanos. No entanto, o autor não entra em detalhes sobre como essa participação comunitária é efetivamente promovida ou implementada.

O autor Ribeiro (2017) também ressalta a relevância da participação da comunidade no planejamento urbano, afirmando que as ações para abordar os desafios da cidade devem considerar a dinâmica da paisagem e os anseios da população. Isso sugere que a participação comunitária pode desempenhar um papel importante na busca pela sustentabilidade em Abaetetuba.

Por sua vez, Alves (2007) destaca a experiência do Plano Diretor Participativo de Abaetetuba, que foi construído com base em informações contidas no Plano Diretor Participativo Ambiental (PDPA) e em debates com a comunidade local. O autor enfatiza a importância da participação popular na elaboração do plano e na gestão ambiental, ressaltando a necessidade de parcerias entre o público e o comunitário para a efetivação das políticas de melhoramento ambiental. Além disso, Alves (2007) menciona a importância de superar uma visão “imediatista” das agências municipais de planejamento e gestão ambiental em favor de uma abordagem mais participativa e integrada.

Portanto, é possível inferir que diversos estudos destacaram a relevância da participação comunitária como um fator essencial para o planejamento urbano, a gestão dos espaços urbanos e a construção de políticas públicas mais inclusivas e eficazes em Abaetetuba. A colaboração entre a população local, as autoridades municipais e as organizações da sociedade civil foi reconhecida como um caminho importante para abordar os desafios da cidade e promover um desenvolvimento mais sustentável.

3.6 Oportunidades de Desenvolvimento

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



De acordo com Ribeiro et al. (2017), embora o autor fale sobre a expansão urbana da cidade e a construção de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em áreas de risco, ele não menciona diretamente oportunidades de desenvolvimento em Abaetetuba. No entanto, destaca a importância da participação comunitária no planejamento e gestão dos espaços urbanos na cidade.

Algumas oportunidades de desenvolvimento nas comunidades litorâneas de Abaetetuba são apontadas por Ferreira (2013), como a promoção do turismo sustentável, o fortalecimento da economia local e a conservação do ambiente costeiro. O autor ressalta o potencial turístico da região, com suas belezas naturais, riqueza cultural e atividades como a pesca esportiva e o ecoturismo. No entanto, também menciona os desafios enfrentados pelas comunidades litorâneas, como o aumento da população e problemas associados ao inchaço urbano.

Enquanto as diversas oportunidades de desenvolvimento nas comunidades litorâneas de Abaetetuba, Alves (2007) enfatiza o potencial para o turismo ecológico, com suas paisagens naturais, drenagem fluvial e recursos pouco explorados. O autor destaca a importância de parcerias entre o público e o comunitário na promoção do desenvolvimento econômico e social da região, especialmente no contexto do turismo sustentável. Embora Ribeiro (2017) a preferência da população por viver na orla e destaque a importância dessa região para o suprimento das necessidades básicas das famílias, não fornece informações específicas sobre oportunidades de desenvolvimento.

Portanto, é possível inferir que os estudos, em geral, identificaram oportunidades de desenvolvimento nas comunidades litorâneas de Abaetetuba, especialmente no contexto do turismo sustentável, fortalecimento da economia local e conservação do ambiente costeiro. No entanto, também reconheceram os desafios associados a essas oportunidades, como o aumento da população e o inchaço urbano.

3.7 Necessidade de Políticas Públicas Adequadas

Os estudos realizados por Ribeiro et al. (2018), Ribeiro (2017), Ferreira (2013), Alves (2007) e Rodrigues (2016) destacam unanimemente a importância fundamental da formulação e implementação de políticas públicas adequadas para lidar com os desafios e explorar as oportunidades nos espaços urbanos da orla de Abaetetuba, no Brasil.

Ribeiro et al. (2018) ressaltam a fragilidade das diretrizes e instrumentos estabelecidos nos planos diretores da região. Eles propõem intervenções específicas, incluindo o desenvolvimento de um zoneamento que identifique as Áreas de Preservação Permanentes (APP) e estabeleça as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em determinados bairros. O objetivo é orientar o planejamento urbano e a gestão ambiental, incorporando essas propostas ao Plano Diretor Participativo de Abaetetuba (PDPA), o principal instrumento de ordenamento territorial do município. Além disso, eles destacam a importância de envolver a comunidade local em projetos urbanísticos e salientam a

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



necessidade de um planejamento urbano adequado para abordar áreas de risco na cidade. Embora não mencionem explicitamente planos de desenvolvimento urbano sustentável, esses estudos sugerem que a gestão ambiental e o planejamento urbano devem ser realizados de maneira integrada e sustentável.

Por sua vez, Ribeiro (2017) enfatiza a significativa importância do planejamento urbano diante das ocupações espontâneas e vulnerabilidades presentes em Abaetetuba. Ele destaca que o papel do planejamento urbano é estabelecer regras para a ocupação do solo, definir estratégias e políticas do município e impor restrições para melhorar a qualidade de vida dos habitantes. O autor também sublinha a necessidade de considerar a dinâmica da paisagem e as aspirações da população, sugerindo que a sustentabilidade deve ser alcançada em todas as dimensões. Novamente, embora não mencione diretamente planos de desenvolvimento urbano sustentável, a análise de Ribeiro aponta para a importância de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável na região.

Ferreira (2013) aborda as mudanças significativas na região após a implantação do complexo Albrás-Alunorte. Ele destaca como esse empreendimento atraiu um grande contingente de imigrantes, aumentando a população e provocando desafios como o inchaço urbano, a favelização e o aumento da violência. Embora o texto não mencione especificamente a necessidade de planos de desenvolvimento urbano sustentável, sugere que políticas públicas devem ser implementadas para lidar com os desafios resultantes dessas mudanças econômicas.

No estudo de Alves (2007), é enfatizada a importância da participação do setor empresarial na promoção do desenvolvimento local por meio de investimentos em infraestrutura. No entanto, o autor também ressalta a necessidade de considerar aspectos ambientais urbanos e de estabelecer parcerias entre o setor público e a comunidade para efetivar políticas de melhoramento ambiental. Ele destaca a gestão ambiental e o planejamento urbano como elementos essenciais na ordenação espacial da área urbana de Abaetetuba, enfatizando a importância de políticas públicas sólidas e participativas.

Por fim, Rodrigues (2016) sublinha a importância do planejamento e gestão urbanos para a organização sócio-espacial do urbano, estabelecendo critérios de uso e ocupação do solo de acordo com diretrizes oficiais. Ele destaca a necessidade de superar desajustes sócio-ambientais que afetam a maioria da população citadina, apontando para a relevância do planejamento urbano e da gestão na abordagem dessas questões socioambientais.

Todos esses estudos enfatizam a necessidade de políticas públicas adequadas para orientar o desenvolvimento urbano em Abaetetuba. Embora não mencionem explicitamente planos de desenvolvimento urbano sustentável, eles indicam a importância de políticas que promovam o desenvolvimento sustentável, considerando os desafios socioambientais urbanos e a participação da comunidade local.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

PROMISSÃO TRADICIONAL
DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA E
ENSINO



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou os espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas, com um foco especial na orla de Abaetetuba, para compreender como esses espaços influenciam a vida da comunidade local e como as tradições locais desempenham um papel importante na coesão da comunidade.

Por meio de uma pesquisa bibliográfica buscou-se as obras que tratam da conformação dos espaços e suas relações com as culturas locais. Ao analisar as diversas fontes e estudos selecionados, evidenciou-se a falta de produções acadêmicas diretamente relacionadas ao tema dos espaços urbanísticos. A escassez de trabalhos disponíveis para revisão ressalta a necessidade de um maior envolvimento da comunidade acadêmica e de pesquisadores nas questões que afetam essas comunidades costeiras. Este é um apelo para futuras pesquisas que possam preencher essas lacunas e aprofundar nossa compreensão dessas dinâmicas.

Um dos principais temas que emergiram durante a análise dos estudos foi a importância da sustentabilidade ambiental na perspectiva do planejamento e da gestão urbanas. Embora não tenha encontrado uma confirmação direta do crescente interesse nesse aspecto, os estudos destacaram a influência categórica da ideia central de sustentabilidade no contexto urbano de Abaetetuba. A necessidade imperativa de equilibrar o desenvolvimento econômico, a qualidade de vida e a conservação ambiental foi enfatizada, buscando a importância de políticas públicas que promovam um futuro mais resiliente e sustentável para as comunidades litorâneas.

Além disso, ficou claro que a habitação e a infraestrutura representam desafios cruciais nas áreas urbanas da orla de Abaetetuba. A ocupação desordenada, a falta de planejamento adequado e a densificação vertical foram identificados como fatores que contribuem para a dificuldade de acesso à moradia digna. As condições precárias de infraestrutura também foram ressaltadas, destacando a necessidade urgente de investimentos nessas áreas.

A qualidade de vida da população de Abaetetuba é afetada por uma série de fatores, incluindo desigualdades na distribuição de serviços e infraestrutura, localização geográfica das residências e impacto de projetos de desenvolvimento econômico. A identificação cultural com o ambiente costeiro e as tradições locais desempenham um papel importante na coesão da comunidade, e a preservação desse patrimônio cultural foi enfatizada como essencial para valorizar a identidade local.

A participação comunitária emergiu como um elemento crucial na busca por soluções para os desafios urbanos em Abaetetuba. A colaboração entre a população local, as autoridades municipais e as organizações da sociedade civil são fatores essenciais para um planejamento e gestão eficaz dos espaços urbanos.

Por fim, identificou-se nos estudos a necessidade de políticas públicas adequadas para lidar com os desafios e explorar as oportunidades nas comunidades litorâneas de

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Abaetetuba. Embora não tenham mencionado explicitamente planos de desenvolvimento urbano sustentável, essas pesquisas indicaram a importância de políticas que promovam o desenvolvimento sustentável, considerando os desafios socioambientais urbanos e a participação da comunidade local.

Este estudo oferece uma visão abrangente das complexas dinâmicas que envolvem os espaços urbanísticos nas comunidades litorâneas de Abaetetuba. As questões de sustentabilidade, habitação, infraestrutura, qualidade de vida, cultura, participação comunitária e políticas públicas emergem como elementos essenciais para abordar os desafios e aproveitar as oportunidades dessas áreas costeiras. Espera-se que este trabalho estimule futuras pesquisas e contribua para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo nessas comunidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. N. Gestão ambiental e planejamento urbano em Abaetetuba: uma análise a partir das concepções e ações do poder público local. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Belém, 2007.

BOTELHO, L. L. R.; de ALMEIDA CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BROOME, M. E. Peer review: Evolution or revolution? *Nursing Outlook*, v. 54, n. 2, p. 61-62, 2006.

FERNANDES, André; NEVES, Bruno Miguel Almeida. As frentes ribeirinhas do Estuário do Tejo e as alterações climáticas. In: *International Conference Risks, Security and Citizenship Proceedings*. Município de Setúbal, 2017. p. 98-110.

FERREIRA, L. S. G. Gênero de vida ribeirinho na Amazônia: reprodução socioespacial na região das ilhas de Abaetetuba-PA. Dissertação de mestrado em Geografia. Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO), 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Abaetetuba - PA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/abaetetuba>. Acesso em: 29 set. 2023.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



RIBEIRO, É. R. F. Vulnerabilidade e Percepção de Risco em Abaetetuba-PA: Subsídios ao Planejamento e Gestão Ambiental Sustentável. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2017.

RIBEIRO, É. R. F., SZLAFSZTEIN, C. F., BORDALO, C. A. L., DE ABREU, W. L., TAMASAUSKAS, C. E. P., & JUNIOR, C. A. F. Contribuições à gestão ambiental e planejamento urbano em áreas de risco da cidade de Abaetetuba-Amazônia (Brasil). Papers do NAEA, v. 27, n. 1, 2018.

RODRIGUES, R. C. da S. A feira livre de Abaetetuba: representações, problemas e desafios socioambientais urbanos. Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental. Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, 2016.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 11, 2007, pp. 83-89.

SILVA, A. C. S. da. O processo produtivo do açaí e a viabilidade de implantação de um porto armazém na orla de Abaetetuba. Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Engenharia Industrial. Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, 2017.

SILVA, B. O. da. Vulnerabilidades e riscos socioambientais provocados pela mudança climática na cidade de Natal-RN. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Mestrado em Estudos Urbanos e Regionais, 2019.

SILVA, D. V. A pesca artesanal ribeirinha no TAPAJÓS: regime de informação, regime de vida no Lago do Juá. Editora Appris, 2023.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

